

ESTUDOS BÍBLICOS

SISTEMÁTICOS INDICE DO CONTEÚDO

LIVRO DE ESTER

Desobediência da Rainha Vasti.

Casamento de Ester.

Mardoqueu odiado por Hamã.

Tristeza dos Judeus.

Ester Convida o Rei e Hamã.

Mardoqueu Honrado pelo Rei.

Petição da Rainha Ester.

Decreto em Favor dos Judeus.

DESOBEDIÊNCIA DA RAINHA VASTI

A desobediência da rainha Vasti em não participar do banquete do rei Assuero, deu motivo a sua deposição do trono, devido ao rei não achar a sua atitude decente, embora ficasse exposta às pessoas embriagadas, "E no sétimo dia, estando já o coração do rei alegre do vinho, mandou Meumã, Bizta, Harbona, Bigta, e Abagta Zétar, e a Carcás, os sete eunucos que serviam na presença do rei Assuero.

Que introduzissem na presença do rei a rainha Vasti, com a coroa real, para mostrar aos povos e aos príncipes a sua formosura, porque era formosa à vista.

Porém a rainha Vasto recusou vir conforme à palavra do rei, pela mão dos eunucos; pelo que o rei muito se enfureceu, e ardeu nele a sua ira"-Est. 1:10-12.

1-A recusa da rainha fez com que o rei perguntasse aos sete príncipes mais importantes da Média e da Pérsia, qual seria a punição à rainha pelo descaso à sua ordem, então um dos príncipes achou que ela pecou contra o rei e contra todos os príncipes, "O que, segundo a lei se devia fazer a rainha Vasti, por não haver cumprido ao mandado do rei Assuero, pelas mãos dos eunucos?

Então disse Memucã na presença do rei e dos príncipes: Não somente pecou contra o rei a rainha Vasti, mas também contra todos os príncipes, e contra todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero" -Est. 1:15-16.

Os príncipes acharam que a desobediência da rainha Vasti abriria um precedente, e as princesas do reino poderiam desprezar os convites de seus maridos, "Porque a notícia deste feito da rainha sairá a todas as mulheres, de modo

que desprezarão a seus maridos aos seus olhos, quando se disser: Mandou o rei Assuero que introduzissem à sua presença a rainha Vasti, porém ela não veio. E neste mesmo dia as princesas da Pérsia e da Média dirão o mesmo a todos os príncipes do rei, ouvindo o feito da rainha; e assim haverá desprezo e indignação" -Est. 1:17-18.

2-O rei Assuero ouvindo o conselho dos seus principies, decidiu num edito real que a rainha Vasti não seria mais a rainha do trono da Pérsia; e o seu lugar seria dado a outra melhor do que ela, "Se bem parecer ao rei, saia da sua parte um edito real, e escreva-se nas leis dos persas e dos medos, e não se quebrante, que Vasti não entre mais na presença do rei Assuero, e o rei dê o reino dela a sua companheira que sejá melhor do que ela"-Est. 1:19.

As princesas vendo o decreto do rei dariam honra aos seus maridos, "E, ouvindo-se o mandado, que o rei decretar em todo o seu reino (porque é grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, desde a maior até a menor"-Est.1:20.

Após ouvir aos principies o rei Assuero fez conforme a palavra de Memucã, "E pareceram bem estas palavras aos olhos do rei e dos príncipes; e fez o rei conforme à palavra de Memucã"-Est. 1.21; depois enviou cartas à todas as províncias do reino determinando que cada homem fosse senhor em sua casa, "Então enviou cartas a todas as províncias do rei, a cada província segundo a sua escritura, e a cada povo segundo a sua língua.

Que cada homem fosse senhor em sua casa; e que isto se publicasse em todos os povos conforme a língua de cada um"-Est. 1:22

Depois concordou com os príncipes em casar-se com outra mulher.

3-A rainha Vasti apoiou-se nos seguintes argumentos para desobedecer.

3.1-Achou que seria zombada pelos príncipes que estavam tomados pelo vinho.

3.2-Não conhecia o dever de esposa à luz da palavra rei:

A esposa crente sabe que deve ser submissa ao marido em tudo, "De sorte que, assim também as mulheres sejam em tudo sujeitas a vossos maridos"
-Ef.5:24

A submissão da esposa independe de o marido ser ou não crente, "Semelhantemente vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos, para que também, se algum não obedece a palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra"-I Ped.3:1.

A esposa crente não toma rumo contrário à vontade do esposo, tem como exemplo a mulher de Abraão, "Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe senhor; da qual vós sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto"-I Ped 3:6.

O esposo crente enaltece a esposa com honra por ser o vaso mais frágil, e usa de prudência no falar para não ser impedidas às suas orações, "Igualmente vós, maridos, coabitar com elas com entendimento, dando honra a mulher, como o vaso mais fraco, como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida, para que não impedidas as vossas orações"-I Ped. 3:7.

A esposa crente se destaca como uma mulher que intercede pela harmonia e união no lar, o seu valor excede em muito aos rubis -Prov 31:10.

A rainha Vasti perdeu o trono por desobedecer ao rei Assuero, da mesma forma os crentes perderão o céu por desobedecerem ao rei Jesus Cristo, "E, sendo ele consumado, veio a ser a causa de eterna salvação para todos os que lhe obedecem" -Heb.5:9

CASAMENTO DE ESTER

O casamento de Ester com o rei Assuero foi realizado após a escolha feita pelo próprio rei, onde muitas virgens formosas foram apresentadas para ocuparem o lugar da rainha Vasti, "Assim foi levada Ester ao rei Assuero, à sua casa real, no décimo mês, que é o mês de Tebete, no sétimo ano do seu reinado. E o rei amou a Ester mais do que todas as mulheres, e ela alcançou perante ele graça e benevolência mais do que todas as virgens; e pôs a coroa real na sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti" -Est. 2:16-17

1-A deposição da rainha Vasti fez o rei pensar num casamento com outra jovem; para isso foram escolhidas jovens de todas as províncias como pretendentes à posição de rainha do trono da Pérsia, as quais foram reunidas na fortaleza de Susã, para a escolha do rei, "E ponha o rei comissários em todas as províncias do reino, que reúnam todas as moças virgens formosas à vista, na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, debaixo da mão de Hegai, eunuco do rei, guarda das mulheres, e dêem-se-lhes os seus enfeites.

E a moça que parecer bem aos olhos do rei, reine em lugar de Vasti. E isto pareceu bem aos olhos do rei, e assim fez"-Est.2:3-4.

Ester era chamada Hadassa, uma jovem criada pelo primo Mardoqueu, devido os pais serem mortos; ela também foi levada à presença do rei para juntar-se às

demais virgens candidatas, "Este criara Hadassa (que é Ester filha do seu tio), porque não tinha pai nem mãe; e era moça bela de parecer, e formosa à vista; e, morrendo seu pai e sua mãe. Mardoqueu a tomara por sua filha.

Sucedeu, pois, que, divulgando-se o mandado do rei e a sua lei, e ajuntando-se muitas moças na fortaleza de Susã, debaixo da mão de Hegai, também levaram Ester à casa do rei, debaixo da mão de Hegai, guarda das mulheres" -Est.2:7-8.

Pela formosura Ester achou graça aos olhos de Hegai, o qual lhe deu os enfeites e alimentos, como também sete moças da casa do rei para a servirem, e ainda o melhor lugar na casa das mulheres, "E a moça pareceu formosa aos seus olhos, e alcançou graça perante ele, pelo que se apressou a dar-lhe os enfeites, e os seus alimentos, como também em lhe dar sete moças de respeito da casa do rei; e a fez passar com as suas moças ao melhor lugar da casa das mulheres "-Est.2.9.

2-Mardoqueu instruiu a Ester não declarar a sua nacionalidade, e a sua parentela, para evitar qualquer inconveniência, "Ester, porém, não declarou o seu povo e a sua parentela, porque Mardoqueu lhe tinha ordenado que o não declarasse"-Est.2:10.

Todos os dias Mardoqueu passeava diante do pátio da casa das mulheres, para saber alguma informação dela, "E, passeava Mardoqueu cada dia diante do pátio da casa das mulheres, para se informar de como Ester passava, e do que lhe sucederia"-Est.2:11.

Chegando o dia de cada moça entrar na presença do rei, era lhe dado tudo quanto pedia, "Desta maneira, pois, entrava a moça ao rei; tudo quanto desejava se lhe dava, para ir da casa das mulheres à casa do rei"-Est.2:13; ela entrava à tarde e saía pela manhã para a segunda casa das mulheres, sob o cuidado de Saasgaz, eunuco do rei, e só voltaria à presença do rei se fosse chamada outra vez, "A tarde entrava, e pela manhã tornava a segunda casa das mulheres, debaixo da mão de Saasgaz, eunuco do rei, guarda das concubinas; não tornava mais ao rei, salvo se o rei a desejasse, e fosse chamada pelo nome"-Est. 2.14.

Quando Ester entrou na presença do rei não fez pedido algum, e de imediato ela alcançou graça aos olhos do rei, o qual a amou mais do que todas as virgens, e foi a escolhida para ocupar o lugar da rainha Vasti -Est.2:15-17

O rei Assuero convidou todos os príncipes do reino para o seu casamento, e o primo Mardoqueu vendo Ester coroada como rainha da Pérsia, ficou assentado à porta da casa real, e não declarou o seu povo nem a sua parentela -Est.2:18-20

3-Ester simboliza a crente obediente, humilde, submissa, que achou graça aos olhos de Deus, que ganhou o amor do esposo por ser sincera, "O que acha uma mulher acha uma coisa boa e alcançou a benevolência do Senhor" -Prov, 18:22

A mulher virtuosa é a coroa do marido, "A mulher virtuosa é a coroa do seu marido..." -Prov. 12:4; e o marido tem domínio sobre ela, "O meu amado é meu, e eu sou dele..."-Cant.2:16.

Na igreja há muitas jovens que têm o adorno do Espírito Santo, que é símbolo dos enfeites dados a Ester para chegar diante do rei; as quais foram chamadas para servirem ao Senhor, como faziam as filhas de Filipe, "E no dia seguinte, partindo dali Paulo, e nós que com ele estávamos, chegamos à Cesaréia; e, entrando em casa de Filipe, o evangelista, que era um dos sete, ficamos com ele. E tinha este quatro filhas que profetizavam" -Atos 21:8-9,

Para uma jovem casar é necessário beleza e boa formação, assim é também para as que foram chamadas para a salvação, requer o adorno do Espírito Santo para desposar o noivo celestial, "Mas as prudentes responderam, dizendo: Não seja caso que nos falte a nós e a vós, ide antes aos que o vendem, e comprei-o para vós. E tendo elas ido comprá-lo, chegou o esposo, e as que estavam preparadas entraram com ele para as bodas, e fechou-se a porta" -Mat.25.9-10.

MARDOQUEU ODIADO POR HAMA

Mardoqueu era odiado por Hamã, filho de Hamedata, o agagita, que fora exaltado pelo rei Assuero acima de todos os príncipes, e que todos os servos tinham de se inclinar perante ele; porém Mardoqueu não fazia assim, "Depois destas coisas a rei Assuero engrandeceu a Hama, filho de Hamedata, o agagita, e o exaltou, e pôs o seu lugar acima de todos os príncipes que estavam com ele.

E todos os servos do rei, que estavam à porta do rei, se inclinavam e se prostravam perante Hama, porque assim tinha ordenado o rei acerca dele; porém Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava"-Est.3:1-2.

1-Mardoqueu era muito estimado pelo rei, porque era o pai de criação da rainha Ester, e como servo do rei assentava-se à porta da casa real.

Certo dia Mardoqueu descobriu uma conspiração tramada por Bigtã e Teres, que eram eunucos, e guardas da porta da casa real, os quais estavam indignados contra o rei Assuero, "Naqueles dias, assentando-se Mardoqueu à porta do rei, dois eunucos do rei, dos guardas da porta, Bigtã e Teres, grandemente se indignaram, e procuraram por às mãos no rei Assuero" -Est.2:21.

De imediato, Mardoqueu avisou a rainha Ester, e ela por sua vez alertou o rei do perigo; o qual mandou investigar para descobrir a verdade, e após constatá-la ordenou à morte de ambos na forca, "E veio isto ao conhecimento de Mardoqueu, e ele o fez saber à rainha Ester, e Ester o disse ao rei, em nome de Mardoqueu. E inquiriu-se o negócio, e se descobriu, e ambos foram enforcados numa forca, e foi escrito nas crônicas perante o rei"-Est.2:22-23.

Os servos do rei vendo que Mardoqueu não cumpria o seu mandado acerca de Hamã, e que embora conhecendo não dava ouvido à tal ordem, declararam a Hamã que ele era judeu, "Então os servos do rei, que estavam à porta do rei, disseram a Mardoqueu: Por que traspassas o mandado do rei? Sucedeu, pois, que, dizendo-lhe eles isto de dia em dia, e não lhes dando ele ouvidos, o fizeram saber a Hamã, para verem se as palavras de Mardoqueu se sustentariam, porque ele lhes tinha dito declarado que era judeu"-Est.3:3-4

2-Hamã indignado contra Mardoqueu, porque ele não se inclinava nem se prostrava diante dele, e sabendo que era judeu, procurou articular um plano contra o seu povo, em todas as províncias do reino, "Vendo, pois, Hamã que

Mardoqueu se não inclinava nem se prostrava diante dele, Hama se encheu de furor. Porém em seus olhos teve em pouco o pôr as mãos só em Mardoqueu (porque lhe haviam declarado o povo de Mardoqueu). Hamã, pois, procurou destruir todos os judeus que havia em todo o reino de Assuero, ao povo de Mardoqueu"-Est.3:5-6.

Astutamente Hamã chegou ao rei Assuero, fazendo menção ao povo judeu espalhado em todas as províncias, cujas leis eram diferentes das leis de todos os povos, e que não cumpriam as leis do rei, "E Hama disse ao rei Assuero: Existe espalhado e dividido entre os povos em todas as províncias do teu reino um povo, cujas leis são diferentes das leis de todos os povos, e que não cumprem as leis do rei; pelo que não convém ao rei deixá-los ficar"- Est.3:8.

O plano de Hamã obteve autorização do rei, para dizimar os judeus em todas as províncias do reino, "Se bem parecer ao rei, escreva-se que os matem; e eu porei nas mãos dos que fizerem a obra dez mil talentos de prata, para que entrem nos tesouros do rei. Então tirou o rei o anel da sua mão, e o deu a Hamã, filho de Hamedata, agagita, adversário dos judeus"-Est.3:11

Os escrivães foram chamados para redigirem as cartas a todos os príncipes e governadores do reino, e com o anel do rei foi selado a sentença dos judeus que viviam espalhados nas provincias-Est.3:12.

3-O povo judeu sempre foi ameaçado de extermínio através dos tempos, e desta vez pelo plano articulado por Hamã, o qual queria ver a destruição deles devido a indignação e inveja que tinha contra este povo, pois era de origem

Amalequitas, "Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho, quando saíreis do Egito, como te saiu ao encontro no caminho, e te derribou na retaguarda todos os fracos que iam após ti, Estando tu cansado e afadigado; e não temeu a Deus" -Deut. 25.17-18.

Amaleque era um príncipe de Edom, descendente de Esaú -I Cro 1:35-36, o qual vendeu a primogenitura por um guisado de lentilha -Gen 25:31, símbolo da natureza carnal que despreza as coisas do Espírito, "Ora o homem natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe parecem loucura; e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente" -I Cor 2:14.

Na igreja há muitos que querem satisfazer somente a vontade da carne, ou o seu ventre, "Cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre; e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas" -Filip 3:9, e pouco se importam com as coisas espirituais, mas o Senhor ensinou a buscar primeiro o reino de Deus e a sua justiça, "Mas buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas" -Mat 6:33.

A salvação em Cristo é muito preciosa para ser desprezada algum manjar da carne, todavia a
devoção com amor e fé garante a vida eterna, bom é que o coração se fortifique com graça, e não com manjares, que de nada aproveitaram dos que a eles se entregaram" -Heb. 13:9

TRISTEZA DOS JUDEUS

A tristeza dos judeus foi enorme ao saber que cartas foram enviadas à todas as províncias do reino, com autorização do rei para matá-los, desde o moço até ao velho, e também as mulheres e crianças, "E as cartas se enviaram pelas mãos dos correios a todas as provinciais do rei, que destruíssem, matassem, e lançassem a perder a todos os judeus desde o moço até ao velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do duodécimo mês (que é o mês de Adar), e que saqueassem o seu despojo"-Est. 3 13.

1-A cópia da carta enviada a todas as províncias e a todos os povos, marcava o dia treze do duodécimo mês hebraico; o início da destruição dos judeus, conforme a lei proclamada na fortaleza de Susã, onde o rei e Hamã festejaram com bebidas, porém a cidade estava bastante confusa com o decreto real, "Uma cópia do escrito para que se proclamasse a lei em cada província, foi enviada a todos os povos, para que estivessem preparados para aquele dia. Os correios, pois, impelidos pela palavra do rei, saíram, e a lei se proclamou na fortaleza de Susã.

E o rei e Hamã se assentaram a beber, porém a cidade de Susã estava confusa"- Est.3:14-15.

Mardoqueu ao saber da autorização do rei, para matar os judeus em todas as províncias do reino, rasgou os seus vestidos, e vestiu-se de saco com cinza, e saiu pelo meio da cidade clamando com grande amargura até diante da porta do rei, "Quando Mardoqueu soube tudo quanto se havia passado, rasgou Mardoqueu os seus vestidos, e vestiu-se de saco com cinza, saiu pelo meio da cidade, e clamou com grande e amargo clamor. E chegou até diante

da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pelas portas do rei"-Est.4:1-2

Em todas as províncias do reino da Pérsia os judeus faziam jejum, choravam, e lamentavam vestidos de sacos com cinza, "E em todas as províncias aonde a palavra do rei e a sua lei chegava, havia entre os judeus grande luto, com jejum, e choro, e lamentação; e muitos estavam deitados em saco e em cinza "-Est.4:3.

2-A rainha Ester ao saber da lei do rei Assuero por meio das moças, e dos eunucos ficou entristecida, e mandou vestidos para Mardoqueu se vestir, "Então vieram as moças de Ester, e os seus eunucos, e fizeram-lhe saber, do que a rainha muito se doeu; e mandou vestidos para vestir a Mardoqueu, e tirar-lhe o saco, porém ele os não aceitou"-Est.4:4.

Ester enviou Hataque, um dos eunucos do rei, para saber de Mardoqueu o que estava ocorrendo, e ele fez saber a rainha tudo o que tinha sucedido, e da oferta de prata que Hamã prometeu dar ao tesouro do rei, "Mardoqueu lhe fez saber tudo quanto lhe tinha sucedido, como também a oferta de prata, que Hamã dissera que daria para os tesouros do rei, pelos judeus, para os lançar a perder"-Est.4:7.

Hataque fez saber a rainha tudo quanto tinha sido tramado, e Ester arriscando a própria vida entrou no pátio interior sem ser chamada, e o rei vendo-a estendeu o cetro de ouro em sinal de vida, porque o rei não a chamava há trinta dias, "Todos os servos do rei, e o povo das províncias do rei, bem sabem que todo homem ou mulher que entrar ao rei, no pátio interior, sem

ser chamado, não há senão uma sentença, a de morte, salvo se o rei estender para ele o cetro de ouro, para que viva; e eu estes trina dias não sou chamada para entrar ao rei"-Est.4:11.

Mardoqueu sabia que para este tempo difícil dos judeus Ester tinha sido escolhida a rainha da Pérsia, para que pudesse interceder pelo seu povo, e ela pediu que eles fizessem jejum durante três dias, quando iria se apresentar ao rei, "Então disse Ester que tornassem a dizer a Mardoqueu: Vai, ajunta a todos os judeus que se acharem em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais por três dias, nem de dia nem de noite, e eu e as minhas moças também assim jejuaremos. E assim irei ter com o rei, ainda que não seja segundo a lei; e, perecendo, pereço. Então Mardoqueu foi, e fez conforme a tudo quanto Ester lhe ordenou"-Est.4.15-17

3-O plano do inimigo estava na eminência de consumir uma tragédia contra os judeus, mas Mardoqueu agiu prontamente para salvar os seus irmãos. O crente não deve jamais abandonar o seu irmão na luta contra o inimigo, "Em todo o tempo ama o amigo; e na angústia nasce o irmão" -Prov. 17:17

Os ímpios têm se levantado contra os crentes em todos os tempos, como aconteceu com os egípcios na passagem do mar Vermelho, mas a vitória veio pelo poder de Deus, "Então Moisés estendeu a sua mão sobre o mar, e o mar retomou a sua força ao amanhecer, e os egípcios fugiram ao seu encontro; e o Senhor derribou os egípcios no meio do mar" -Ex. 14:27

O Senhor sempre sai em defesa dos seus filhos quando a fé é ativada, "Os quais pela fé venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões" -Heb. 11:33.

O apóstolo Pedro foi libertado das mãos de um rei ímpio, "E Pedro, tornando a si, disse: Agora sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu anjo, e me livrou das mãos de Herodes, e de tudo o que o povo dos judeus esperava" -Atos 12:11.

Também o apóstolo Paulo foi livre da obra do diabo, "Mas o Senhor assistiu-me e fortaleceu-me, para que por mim fosse cumprida a pregação, e todos os gentios a ouvissem; e fiquei livre da boca do leão.

E o Senhor me livrará de toda a má obra, guardar-me-á para o seu reino celestial; a quem seja glória para todo o sempre. Amém" -II Tim 4:17-18

Após o jejum de três dias dos judeus, Ester foi o instrumento para salvá-los da mão do inimigo, mostrando que o jejum é importante para fortalecer a fé, como ensinou o Senhor, "Mas esta casta de demônios não se expulsa senão pela oração e pelo jejum" -Mat. 17:21

ESTER CONVIDA O REI E HAMÃ

Ester convida o rei e Hamã para o banquete, "E disse Ester: Se hem parecer ao rei, venha o rei e Hama para o banquete que lhe tenho preparado"-Est.5:4.

1-No final dos três dias de jejum a rainha Ester se pôs no pátio interior da casa do rei, vestida com as vestes reais, e o rei quando a viu estendeu o cetro de ouro para ela, mostrando que tinha alcançado graça aos seus olhos, "Sucedeu, pois, que, ao terceiro dia Ester se vestiu de seus vestidos reais, e

se pós no pátio interior da casa do rei, defronte do aposento do rei; e o rei estava assentado sobre o seu trono real, na casa real, defronte da porta do aposento.

E sucedeu que, vendo o rei a rainha Ester, que estava no pátio, ela alcançou graça aos seus olhos, e o rei apontou para Ester o cetro de ouro, que tinha na sua mão, e Ester chegou, e tocou a ponta do cetro"-Est.5:1-2.

Na conversa com o rei Ester usou do seguinte método:

1.1-Vestiu-se de acordo com a posição real, para estar em plena harmonia com a vontade do rei.

1.2-Pôs-se na presença do rei com reverência e respeito, arriscando a sua vida para salvar os judeus, e foi recebida com alegria.

1.3-Fez ao rei o convite para o banquete, e incluiu também o primeiro-ministro Hama, "Então disse ao rei: Fazei apressar a Hamã, para que cumpra mandado de Ester.

Vindo, pois, o rei e Hama ao banquete que Ester tinha prepara do"-Est.5.5.

2-Enquanto participavam do banquete o rei perguntou a Ester, qual era a sua petição, "Disse o rei a Ester, no banquete do vinho: Qual é a tua petição? E se te dará. E qual o teu requerimento? E se fará, ainda até a metade do reino"-Est.5:6.

A princípio a rainha não respondeu nada ao rei sobre a sua petição e requerimento; mas convidou o rei e Hamã para o banquete do dia seguinte, quando então faria o seu pedido, "Então respondeu Ester, e disse: Minha petição e requerimento é: Se achei graça aos olhos do rei, e se bem parecer ao rei

conceder-me a minha petição, e outorgar-me o meu requerimento, venha o rei com Hama ao banquete que lhes hei de preparar, e amanhã farei conforme o mandado do rei"-Est.5:7-8.

Hamã ao sair do banquete preparado pela rainha, deparou com Mardoqueu a porta da casa do rei, mas ele não se levantou nem se moveu diante dele, pelo que o seu coração se encheu de furor, "Então saiu Hamã naquele dia alegre e de bom ânimo; porém, vendo Hama a Mardoqueu à porta do rei, e que não se levantou nem se movera diante dele, então Hama se encheu de furor contra Mardoqueu"-Est.5-9.

Ao chegar em casa Hamã contou a Zéres, sua mulher, e aos amigos, o quanto o rei o exaltara acima dos príncipes e dos servos-Est.5.10-11; e como sentia-se honrado pelo convite da rainha ao rei e a ele, para o banquete do dia seguinte, "Disse mais Hamã: Tão pouco a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que tinha preparado, senão a mim, e também para amanhã estou convidado por ela juntamente com o rei" -Est.5:12.

A sua mulher e os amigos aconselharam a Hama preparar uma forca, e pedir ao rei que Mardoqueu fosse enforcado nela, assim a sua alegria estaria completa no banquete da rainha-Est.5:14.

3-Tudo parecia transcorrer num ambiente de tranquilidade, com a intenção de Hama eliminar Mardoqueu do seu caminho, mas Deus que tudo vê interferiu a favor do seu servo, e não permitiu que o plano do primeiro-ministro fosse consumado.

A cilada armada contra Mardoqueu deu em nada, porque Deus tinha preparado uma estratégia para derrotar o inimigo, e inverter a vitória a favor dos judeus. Quando a honra pertence a Deus não há por que se preocupar com exaltações dos homens, "... a minha glória não darei a outrem"-Isa 48:11.

A preocupação de Hamã era voltada para Mardoqueu que não se curvava diante dele, por isso arquitetou um plano para executá-lo.

Na igreja há muitos oficiais que não chegaram à honra, porque desconhecem o lugar que ocupam, "Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição, e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus " -I Tim.3:13.

É importante conhecer o lugar escolhido por Deus, para não criar questões vãs com os ministros, pois sempre aparecem na igreja pessoas que querem crescer por conta própria, e que desejam a recompensa antes de serem honradas, como fez Pedro, "Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos, que receberemos?"-Mat. 19:27

Os crentes que confiam e esperam no Senhor serão recompensados segundo as suas obras, "Porque Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho da caridade que para como o seu nome mostrastes, enquanto servistes aos santos, e ainda servis "-Heb.6:10.

Na eternidade os crentes fiéis terão lugar junto ao rei Jesus Cristo, "Ao que vencer lhe concederei que se assente comigo no meu trono; assim como em venci, e me assentei com meu Pai no seu trono"-Apoc. 3:21.

MARDOQUEU HONRADO PELO REI

Mardoqueu foi honrado pelo rei Assuero por descobrir uma conspiração contra ele; na qual ficou comprovada a traição de Bigtã e Teres, eunucos do rei, que queriam por as mãos nele, e isso foi anotado no livro das crônicas dos reis da Pérsia, "Naquela mesma noite fugiu o sono do rei, então mandou trazer o livro das memórias das crônicas, e se leram diante do rei.

E achou-se escrito que Mardoqueu tinha dado notícia de Bigtã e Teres, dois eunucos do rei, dos da guarda da porta, de que procuraram pôr as mãos no rei Assuero"-Est.6:1-2.

1-O rei ouvindo falar da descoberta de Mardoqueu, quis saber qual a recompensa dada a ele, "Então disse o rei: Que honra e galardão se deu por isto a Mardoqueu? E os mancebos do rei, seus servos, disseram: Coisa nenhuma se fez"-Est.6:3.

Então o rei ouvindo que alguém tinha entrado no pátio exterior, perguntou aos seus servos quem era, pois ali havia entrado Hamã para pedir que Mardoqueu fosse enforcado, "... Quem está no pátio?

E Hama tinha entrado no pátio exterior do rei, para dizer ao rei que enforcassem Mardoqueu na força que lhe tinha preparado" Est.6:4.

Os servos informaram ao rei que Hamã tinha entrado no pátio, então ele pediu que ele entrasse até a sua presença, "E os mancebos do rei lhe disseram: Eis que Hamã está no pátio. E disse o rei que entrasse"-Est.6:5.

Quando Hamã entrou o rei perguntou qual a honra que se fará a um homem que agradou ao rei, e ele pensando que se tratava da sua pessoa sugeriu ao rei que o vestisse com a veste real, que montasse no seu cavalo, e que pusesse

a sua coroa em sua cabeça, "E entrando Hamã, o rei lhe disse: Que se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada? Então Hamã disse no seu coração: De quem se agradará o rei para lhe fazer honra mais do que a mim?

Pelo que disse Hama ao rei: o homem de cuja honra o rei se agrada. Traga o vestido real de que o rei se costuma vestir, monte também o cavalo em que o rei costuma andar montado, e ponha-se lhe a coroa real na sua cabeça"- Est.6:6-8.

Acabando Hamã de falar, o rei entregou o vestido real para vestir o homem indicado, o cavalo para ele montar, e ser levado pelas ruas da cidade apregoando a honra dada pelo rei-Est.6:9.

2-Diante da sugestão de Hamã, o rei mandou vestir a Mardoqueu que se assentava a porta da casa real, e deu o cavalo para ele montar, "Então disse o rei a Hamã: Apressa-te, toma o vestido e o cavalo, como dissestes, e faz assim para com o judeu Mardoqueu, que está assentado à porta do rei; e coisa nenhuma deixes cair de tudo quanto dissestes "-Est.6:10.

Muito contra a vontade Hamã tomou o vestido e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu, levando-o montado no cavalo do rei pelas ruas da cidade, apregoando a honra dada pelo rei, "E Hama tomou o vestido e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu, e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e apregou diante dele: Assim se fará ao homem de cuja honra o rei se agrada"-Est.6:11.

Depois da homenagem Hamã voltou correndo para casa, anojado de ter honrado a Mardoqueu, o qual pretendia enforcá-lo, "Depois disto Mardoqueu voltou para

a porta do rei; porém Hamã se retirou correndo a sua casa, anojado, e coberta a cabeça"-Est.6:12.

Ao chegar em casa Hamã contou a esposa e amigos o que tinha acontecido, e eles acharam que começava a cair diante do judeu Mardoqueu, e que não iria prevalecer contra ele, "E contou Hama a Zerés, sua mulher, e a todos os seus amigos, tudo quanto lhe tinha acontecido.

Então os seus sábios, e Zerés, sua mulher, lhe disseram: Se Mardoqueu diante de quem já começastes a cair, é da semente dos judeus, não prevalecerá contra ele, antes certamente cairás perante ele"-Est.6:13.

Enquanto eles falavam a Hamã, chegaram os eunucos do rei apressando-o para o banquete de Ester, "Estando eles ainda falando com ele, chegaram os eunucos do rei, e se apressavam a levar Hama ao banquete que Ester preparara"-Est.6:14

3-A fidelidade de Mardoqueu fez com que fosse honrado pelo rei Assuero, vestindo a sua veste real, montando o seu cavalo, e com coroa na cabeça, porém o mais surpreendente foi ver Hama guiando o animal, e apregoando a honra devida a um homem que agradou o rei

A honra do rei ao serviço prestado pelo judeu Mardoqueu, simboliza o reconhecimento dos crentes ao trabalho realizado pelos ministros da igreja, "E rogamos-vos irmãos, que reconheçais os que trabalham entre vós e que presidem no Senhor, e vos admoestam. E que os tenhais em grande estima e amor, por causa da sua obra..."-I Tess 5:12-13.

O ministro escolhido por Deus deve ser considerado na igreja -Heb 5:4; porque exerce uma função de acordo com a vocação celestial, "Que os homens nos considerem como ministros de Cristo, e despenseiros dos mistérios de Deus" -I Cor 4.1

A igreja deve orar para que Deus mande mais ceifeiros para a seara -Mat 9:38, e desperte os crentes para o trabalho de evangelização, pois aquele que não trabalha ainda não aprendeu o sentido da sua chamada, "... para servir o Deus vivo e verdadeiro"-I Tess 19

PETIÇÃO DA RAINHA ESTER

A petição da rainha Ester no segundo banquete ao rei Assuero foi muito sábia, e surpreendeu o rei pelo pedido em favor da sua vida, e do seu povo, "Então respondeu a rainha Ester, e disse: Se, ó rei, achei graça aos teus olhos, e se bem parecer ao rei, a minha vida como minha petição, e o meu povo como meu requerimento.

Porque estamos vendidos, eu e o meu povo, para nos destruírem, matarem, e lançarem a perder; se ainda por servos e por servas nos vendessem, calar meia, ainda que o opressor não recompensaria a perda do rei"-Est. 7:3-4

1-O rei ouvindo a petição ficou atônito e profundamente irritado, e perguntou a rainha quem era o opressor e onde estava, "Então falou o rei Assuero, e disse à rainha Ester: Quem é este? E onde está esse, cujo coração instigou a fazer assim"-Est. 7:5

Hamã não podia imaginar que subitamente seria precipitado numa condenação, a qual teve como origem a insônia do rei, e a leitura das crônicas dos reis da

Pérsia, que fez com que Mardoqueu fosse exaltado e ele humilhado; tendo que conduzir o cavalo montado pelo inimigo pelas ruas da cidade de Susã -Est.6.11.

O rei ouvindo a denúncia de Ester se enfureceu e saiu do banquete para o jardim do palácio, e Hamã implorava à rainha pela sua vida, porque pressentia a sentença decretada pelo rei, "E o rei no seu furor se levantou do banquete do vinho para o jardim do palácio, e Hamã, se pôs em pé, para rogar a rainha Ester pela sua vida, porque viu que já o mal lhe era determinado pelo rei"- Est.7:7.

2-Ao retornar do jardim do palácio o rei Assuero viu Hamã tremendo de terror, e caído sobre o leito da rainha; e interpretando mal a sua atitude imaginou que se tratava de um comportamento imoral, o que fez retirá-lo dali com o rosto coberto, que segundo o costume persa indicava que a pessoa não merecia mais ver a luz, "Tornando, pois, o rei do jardim do palácio à casa do banquete do vinho, Hamã tinha caído prostrado sobre o leito em que estava Ester. Então disse o rei: Porventura queria ele também forçar a rainha perante mim nesta casa? Saindo esta palavra da boca do rei, cobriram a Hama o rosto"- Est. 7:8,

Imediatamente, o rei ordenou que Hamã fosse enforcado, e logo na forca que preparou para Mardoqueu, "Então disse Harbona, um dos eumucos que serviam diante do rei: Eis que também a forca de cinquenta côvados de altura que Hamã fizera para Mardoqueu, que falara hem do rei, está junto à casa de Hamã. Então disse o rei: Enforcai-o nela"-Est.7.10.

Hamã esperava obter a vitória de acordo com a lei dos medos e persas, mas no céu havia uma petição feita por Ester e Mardoqueu que mudou o coração do rei, o qual mandou elaborar um novo decreto para ajudar os judeus.

3-Hamã o inimigo perverso do povo judeus, simboliza o homem do pecado que surgirá na grande tribulação, o qual será o pior adversário deste povo, "Ninguém de maneira alguma vos engane, porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição"-II Tes.2:3.

A exaltação de Hamã acima de todos os príncipes do reino -Est.3:1-2, simboliza a exaltação do Anti-cristo que exigirá a adoração dos povos, "... e adoraram, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela?"- Apoc. 13:4

Hamã se gloriava de suas riquezas -Est.5:11; e ficava irritado porque Mardoqueu não se curvava diante dele-Est.5:9, chegou até a pensar em vestir as vestes do rei, montar no seu cavalo, ter a coroa real na sua cabeça, e ser conduzido por um dos príncipes pelas ruas da cidade de Susã -Est.6:6.

Toda a glória de Hamã simboliza a exaltação do Anti-cristo, que segundo o apóstolo Paulo irá se opor a Deus, "O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus"-II Tess 2:4.

O ódio de Hama pelos judeus procedia da sua origem amalequita -Deut.25:17-18, a qual se compara ao ódio do Anti-cristo contra Israel-Apoc. 12.6.

A conspiração de Hamã para aniquilar os judeus do reino da Pérsia-Est.3:8; também se compara ao mal que o Anti-cristo lançará sobre os judeus na grande tribulação-Dan 9-26-27

A condenação de Hamã decretada pelo rei Assuero -Est.7:10, e também dos seus filhos-Est.9:10; simboliza a condenação do Anti-cristo, e dos dez reis que darão sustentação política ao seu governo-Apoc. 17:12-13.

As comparações entre Hamã e o Anti-cristo mostram como Deus vingará àqueles que tratarem mal o povo de Israel.

DECRETO EM FAVOR DOS JUDEUS

O decreto em favor dos judeus espalhados nas províncias da Pérsia foi selado com o anel do rei Assuero, porque a lei dos medos e persas não podia ser revogada, como queria a rainha Ester, "Escrevei, pois, aos judeus como parecer bem aos vossos olhos, em nome do rei; e selai-o com o anel do rei, porque a escritura que se escreve em nome do rei, e sela com o anel do rei não é para revogar"-Est.8:8.

1-Os escrivães do reino foram chamados para redigirem uma nova escritura a ser enviada à todas as províncias, na qual era concedida aos judeus o direito de defesa de suas vidas, devido a conspiração de Hamã visar destruí-los, "E, se escreveu em nome do rei Assuero, e se selou com o anel do rei, e se enviaram às cartas pela mão de correios cavalo, e que cavalgaram sobre ginetes, que eram das cavaliças do rei.

Nelas o rei concedia aos judeus, que havia em cada cidade, que se reunissem, e se dispusessem para defenderem as suas vidas, e para destruírem, matarem, e

assolarem a todas as forças do povo e província que com eles apertassem, crianças e mulheres, e que se saqueassem os seus despojos"-Est.8:10-11.

O dia treze do mês de Adar foi marcado para aniquilar os judeus em todas as províncias do reino da Pérsia, conforme a escritura anterior redigida pela orientação de Hama, cuja cópia foi enviada aos judeus, para que estivessem preparados contra os seus inimigos, "Num mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no dia treze do duodécimo mês, que é o mês de Adar.

E uma cópia da carta, que uma ordem se anunciaria em todas as províncias, foi enviada a todos os povos, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem dos seus inimigos"-Est.8:12-13.

Mardoqueu ao tomar conhecimento do decreto do rei exultou de alegria, igual mente também todos os judeus do reino da Pérsia, porque o terror agora tinha caído sobre os inimigos -Est.8:15-17.

Os judeus esperavam o dia treze do mês de Adar para executar a ordem do rei contra os seus adversários, e estavam preparados e reunidos em todas as cidades da Pérsia, "Porque os judeus nas suas cidades, em todas as províncias do rei Assuero, se ajuntaram para pôr as mãos naqueles que procuravam o seu mal; e nenhum podia resistir-lhes, porque o seu terror caiu sobre todos aqueles povos"-Est.9:2.

Os maiorais das províncias do reino da Pérsia temendo a Mardoqueu, ajudavam os judeus para matar e destruir os seus inimigos, "E todos os maiorais das províncias. E os sátrapas, e os governadores, e os que faziam a obra do rei,

auxiliavam os judeus porque tinha caído sobre eles o temor de Mardoqueu"-
Est.9:3.

Na fortaleza de Susã os judeus mataram quinhentos homens-Est.9:12, e os dez filhos de Hama foram enforcados a pedido da rainha Ester, "Então disse Ester: Se bem parece ao rei, conceda-te também amanhã aos judeus que se acham em Susã que façam conforme o mandado de hoje, e enforcuem os dez filhos de Hamã numa forca.

Então disse o rei que assim se fizesse; e publicou-se em edito em Susã, e enforcaram os dez filhos de Hama"-Est. 9:13-14.

Os judeus em todas as províncias da Pérsia passaram a guardar o dia quatorze do mês de Adar, e festejavam com banquetes e muita alegria, porque neste dia repousaram dos seus inimigos, "E também os judeus das aldeias, que habitavam nas vilas, fizeram do dia quatorze do mês de Adar dia de alegria e de banquetes, e dia de folguedo, e de mandarem presentes uns aos outros"-
Est.9:19.

3-Os judeus espalhados nas províncias não quiseram deixar a Pérsia pelo decreto do rei Ciro, entretanto tiveram de passar por esta grande provação, para que pudessem ficar com a abundância deste reino, enquanto os judeus que voltaram à cidade de Jerusalém enfrentaram a pobreza da Judéia.

Os judeus foram visitados e convidados a voltarem a Jerusalém, conforme predisse o profeta Jeremias -Jer.29:10; e nenhum dos cativos deveria ficar na Pérsia, mas o que se viu foi um remanescente voltando a Sião, e o restante preferindo o rei no da Pérsia.

Certamente os que ficaram aplaudiram o gesto daqueles que estavam voltando, porque tinham a incumbência de reconstruir o templo e as cidades desoladas de Judá, porém os demais não acharam conveniente voltar naquela ocasião.

Os judeus que ficaram simbolizam os crentes apegados com o mundo, os quais estão na igreja, mas preferem desfrutar um pouco mais dos prazeres terrenos.

Todavia é oportuno que se diga que os crentes mundanos não entrarão no reino dos céus, "Portanto qualquer que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus" -Tiag 4:4.

A ausência do nome de Deus no livro de Ester, significa que os crentes apegados ao mundo não têm parte com Deus, e isso Cristo deixou bem claro nas suas palavras, "Nem tudo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus"- Mat.7:21.

Os judeus que ficaram na Pérsia simbolizam àqueles que rejeitaram e crucificaram a Cristo, por isso foram perseguidos através dos séculos, como responderam a Pilatos, "... O seu sangue caia sobre nós e sobre nossos filhos" -Mat. 27:25

Apesar de ser uma nação rejeitada por Deus, eles não deixaram de ser o povo escolhido, e qualquer ação no sentido de destruí-los, redundará na vingança divina, "E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que amaldiçoarem..." -Gen. 12:3.